EEDIC | ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA • ISSN 2445-6042

UTILIZAÇÃO DE VIDEOAULAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PRÉ-CLÍNICA III

Camila Guerra Magalhães Roque[1]; Maria Eduarda Teixeira Duarte[1];
Larice Kércia Braz Monteiro[2]; Ana Carolina Luna de Carvalho[2]

[1]Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: camilaguerramr@gmail.com; m_eduardaduarte@outlook.com
[2]Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: laricebraz@unicatolicaquixada.edu.br; anacarolina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O Programa de Monitoria Acadêmica auxilia no processo de ensino-aprendizado, sendo capaz de estimular a relação professor-aluno-instituição. Além de adquirir conhecimento, o aluno-monitor pode cooperar no progresso dos resultados da disciplina. Nessa concepção, métodos monitoriais vêm ganhando espaço juntamente com a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação no campo educacional. Objetivo: Relatar a experiência da utilização de videoaulas como método auxiliar no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Pré-clínica III. Metodologia: Foram confeccionados slides ilustrativos, em formato de vídeo, com áudios explicativos com base nas aulas teóricas ministradas pela docente durante o semestre. Esses vídeos foram editados com o auxílio do aplicativo VivaVídeo. Após edição e revisão, os vídeos foram enviados via aplicativo de conversa (WhatsApp) para o grupo composto por todos os discentes matriculados na disciplina de Pré-Clínica III. Resultados: Observou-se que tais videoaulas cooperaram para um resultado positivo quanto à fixação de conteúdo, devido ao fato de ser possível revisá-los a qualquer momento que fosse mais apropriado para cada aluno. Conclusão: Assim sendo, a utilização de videoaulas se destacou por ter corroborado no processo de ensino-aprendizado, comprovando ser um método instrutivo, moderno, didático e eficiente.

Palavras-chave: Metodologia. Recursos Audiovisuais. Tecnologia Educacional.

INTRODUÇÃO

A relevância do programa de monitoria nas disciplinas do ensino superior ultrapassa a condição da obtenção de um certificado. Além do ganho intelectual do monitor, há a colaboração dada aos alunos monitorados e a relação de troca de informações de professor orientador e aluno monitor (LINS et al., 2009).

Na contemporaneidade, com o progresso do pensamento pedagógico, métodos monitoriais vêm adquirindo espaço no quadro da realidade educacional das instituições de ensino superior. O desenvolvimento de metodologias didáticas que façam uso das novas tecnologias de informação e comunicação são importantes e utilizadas como coadjuvantes no processo de ensino (DE SALES et al., 2012).

Quando há aperfeiçoamento nas técnicas informacionais abrangendo o campo educacional, há o aumento das possibilidades de interação entre o aluno e o conteúdo. Entre as práticas atuais relacionadas ao ensino, encontram-se as videoaulas. A finalidade da utilização

de videoaulas é engrandecer o sistema de ensino e aprendizagem. Elas são fáceis de serem encontradas na internet, e uma das ferramentas acessíveis para achá-las é o YouTube (DOTTA et al., 2013).

Existem diferenças entre as videoaulas e algumas outras metodologias utilizadas em sala de aula, destacando-se o fato de os vídeos se utilizarem de um método instrutivo e visual, podendo ser pausado e retomado a qualquer momento, conectando-se as aulas práticas com aulas teóricas de uma forma mais eficiente (SILVA et al., 2016).

Produzir videoaulas é, portanto, inserir a docência em novas propostas educacionais. A preparação dos docentes brasileiros para a aplicação de mídias e objetos digitais como metodologia pedagógica ainda é considerada insipiente. Todavia, é quanto a essa metodologia que se deve haver uma reflexão atual, compreendendo a videoaula como uma alternativa tão eficaz quanto a prática docente de rotina. Afinal, as inúmeras tecnologias educacionais permitem a facilidade na absorção do conhecimento (RINALDI et al., 2016).

Nesse contexto, o presente estudo objetivou relatar a experiência da utilização de videoaulas como método coadjuvante no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de pré-clínica III.

METODOLOGIA

Com a finalidade de uma melhor fixação de conteúdos e possibilidade de revisá-los no momento mais favorável, dentre inúmeras metodologias, optou-se pela produção de videoaulas, incentivando os alunos a estudarem semanalmente, de acordo que fossem enviadas.

No decorrer da disciplina, foram produzidos slides para que pudesse repassar o conteúdo em sala de aula, o que determinava a temática era a última aula ministrada pela docente. Ao finalizar cada slide, o áudio era gravado, e, logo em seguida, iniciava-se a edição da videoaula. Tais vídeos foram elaborados com o auxílio do aplicativo VivaVideo, o qual está disponível para celulares com sistemas operacionais Android ou iOS, esta ferramenta permite a criação das videoaulas a partir de fotos da biblioteca do celular. Eram selecionadas as imagens das lâminas do slide e o áudio correspondente a elas. Posteriormente, eram ajustados o tempo de cada imagem, para que assim fossem adequadas ao áudio. Ao término da edição do vídeo, este era encaminhado para a ferramenta WhatsApp, um aplicativo de conversas instantâneas no qual há um grupo relacionado à monitoria da disciplina de Pré-clínica III, que é constituído por todos os discentes matriculados na mesma. Ademais, tal grupo permitiu a possibilidade de serem retiradas dúvidas do aluno com o monitor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso da monitoria como método pedagógico, tem demonstrado sua eficácia, à proporção que atende os fatores objetivados pela instituição (NUNES, 2007). Quanto à metodologia abordada nesse estudo, a videoaula é um artifício multimídia que tem como propósito auxiliar no aprendizado, independentemente da forma ou área de conhecimento (SILVA et al., 2016).

No decorrer do envio e visualização dos vídeos, com temáticas relacionadas à disciplina de Pré-clínica III, para os alunos, foi analisado uma resposta positiva no que diz respeito à fixação do conteúdo programático, além da percepção de uma maior participação em sala de aula e uma relação aluno/monitor mais explícita. Nas aulas práticas, as quais são acompanhadas pelas professoras e pelo monitor, foi observada uma maior dominância da disciplina, uma vez

que, quando os alunos eram interrogados quanto ao conteúdo, respondiam corretamente e com segurança.

As videoaulas, método coadjuvante em tornar as aulas mais dinâmicas (OLIVEIRA et al., 2016), puderam ser salvas por aqueles que tiveram acesso à mesma, possibilitando a visualização dos vídeos até mesmo após o término da disciplina.

CONCLUSÃO

Ao aplicar o uso de videoaulas na monitoria da disciplina de Pré-clínica III, houve o retorno positivo dos alunos, uma vez que foi possível identificar de forma significativa a melhora na fixação dos conteúdos, enriquecendo assim o processo de ensino-aprendizado. Ademais, a partir desse relato de experiência, pôde-se concluir que a monitoria é um programa de estímulo ao conhecimento, tanto do monitor, quanto dos demais alunos, o qual proporciona melhor assimilação do conteúdo, contribuindo na redução do índice de reprovação.

REFERÊNCIAS

Dotta, S. C., Jorge, E. F., Pimentel, E. P., & Braga, J. C. (2013). Análise das Preferências dos Estudantes no uso de Videoaulas: Uma experiência na Educação a Distância. In *Anais do Workshop de Informática na Escola* (Vol. 1, No. 1, p. 21).

Lins, L. F., Ferreira, L. M. C., Ferraz, L. V., & Carvalho, S. D. (2009). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. *Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX*.

Nunes, J. B. C. (2007). Monitoria acadêmica: espaço de formação. *A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN*, 45-58.

Oliveira, A. E., Escobar, F. L., & Nunes, V. R. (2016). VIDEOAULAS: UMA PROPOSTA DE ENSINO ALTERNATIVO PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, *7*(1).

Rinaldi, C., de Barros, M. P., Hiller, E., & Santos, R. F. (2016). O Uso de Vídeo Aulas como Ferramenta Metodológica para o Ensino de Conceitos de Termodinâmica. *Acta Scientiae*, *18*(3).

Sales, L. N. P. de, do Nascimento, L. S., Brandão, G. A. M., de Magalhães, A. C. C., & Pontes, F. S. C. (2012). Educação à distância e o uso da tecnologia da informação para o ensino em odontologia: a percepção discente. *Revista da ABENO*, *12*(2), 227-232.

Silva, T. R., Aranha, E., Fernandes, K., & Santos, F. (2016, November). Um relato de experiência da aplicação de videoaulas de programação de jogos digitais para alunos da educação básica. In *Anais do Workshop de Informática na Escola* (Vol. 22, No. 1, p. 141).